XVI Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
18 a 20 de setembro de 2019 – Curitiba/PR

Análise da Governança em uma experiência de Turismo de Base Comunitária: Aplicação do Modelo MAG do TBC à ADESCO

João Gabriel Barrêto Pereira[1]
Viviane Santos Salazar[2]
Mariana Cavalcanti Falcão de Albuquerque[3]

Resumo
O crescimento dos estudos voltados para o Turismo de Base Comunitária (TBC) tem acompanhado a expansão das iniciativas nesta área, cujos arranjos socioprodutivos se baseiam em experiências que colocam o protagonismo das ações relacionadas a produtos e serviços turísticos nas comunidades que as recebem, e que têm se constituído como um importante elemento de inserção socioeconômica das populações locais nas atividades relacionadas ao turismo, contribuindo para a criação de divisas nestes lugares e atenuação das desigualdades regionais e sociais. Ao se considerar a produção acadêmica na área, verifica-se que a governança desponta como um dos fatores limitantes à consolidação das experiências de TBC. Neste sentido, Albuquerque (2016) propôs um modelo para analisá-la, partindo da premissa de que a governança condiciona a reprodução dos princípios de participação e protagonismo comunitário, centrais às discussões do TBC. Fundamentando-se nesta asserção, este artigo tem como propósito analisar a governança em uma experiência de Turismo de Base Comunitária a partir da verificação empírica do Modelo de Análise da Governança do Turismo de Base Comunitária – MAG do TBC – proposto por Albuquerque (2016). Para isso, foi feita uma investigação baseada na Associação para o Desenvolvimento da Comunidade da Chã de Jardim – ADESCO –, localizada no município de Areia, estado da Paraíba, cuja atuação centra-se na oferta de serviços ligados à atividade turística, a partir da qual são gerados trabalho, renda e, em um sentido mais amplo, desenvolvimento local. Adotou-se, como procedimento metodológico, uma abordagem qualitativa, amparada na análise de conteúdo de entrevistas semiestruturadas com cinco membros que exercem um papel de protagonismo na associação, e na aplicação do referido modelo MAG do TBC e de suas dimensões, que fundamentaram o quadro categorial utilizado. Os resultados ratificaram a aplicabilidade do MAG do TBC neste tipo de arranjo organizacional e apontaram que as dimensões que o mesmo apresenta – participação, transparência e eficácia –, bem como seus elementos constituintes, estão imbuídos na governança da ADESCO.

Palavras-chave: Governança; ADESCO; MAG do TBC; Turismo de Base Comunitária.

[1]Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Administração - PROPAD da UFPE. Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/913230504710248. E-mail: j-g-b-p@hotmail.com.
[2]Doutora em Administração. Professora Adjunto II do Departamento de Hotelaria e Turismo da Universidade Federal de Pernambuco. Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/0331772105868515. E-mail: viviane_salazar@yahoo.com.br.
[3]Doutora em Administração. Professora Adjunta do Departamento de Hotelaria e Turismo da Universidade Federal de Pernambuco. Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5696319836452287. E-mail: marianafalcao.ufpe@gmail.com.